MOÇÃO

Mulheres da terra por uma vida digna, de participação plena, num mundo justo e solidário!

A CNA saúda a resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, que declarou 2026 como Ano Internacional da Mulher Agricultora, reconhecendo o papel essencial das mulheres nos sistemas agroalimentares, mas também a persistência de desigualdades, apelando à implementação de políticas concretas para lhes dar resposta.

No âmbito da preparação do 10.º Congresso, a CNA e a MARP promoveram, em Ansiães, um encontro de mulheres agricultoras e rurais para partilhar experiências e construir propostas para o futuro.

Destacaram-se preocupações comuns com a valorização do trabalho, a igualdade de direitos, a preservação dos territórios rurais, a sustentabilidade ambiental e os serviços públicos.

Perante os problemas existentes, foram definidas propostas concretas para políticas que valorizem o papel das mulheres e a Agricultura Familiar, que as delegadas e os delegados do 10º Congresso da CNA consideram urgentes:

Segurança Social e serviços de apoio à família:

- Medidas incentivadoras ao registo de mulheres agricultoras e à titularidade plena ou partilhada da exploração agrícola.
- Criação de um regime específico de contribuições para a Segurança Social, que tenha em conta a realidade da Agricultura Familiar e a situação das mulheres agricultoras.
- Valorização das pensões e dos apoios sociais, assegurando rendimentos dignos para quem vive e trabalha nos territórios rurais.
- Aumento da rede pública de creches, infantários, apoio domiciliário, lares e centros de dia nas zonas rurais.

Produção, comercialização e mercados de proximidade:

- Sensibilização para o consumo de produtos nacionais e locais e reforço dos circuitos curtos de comercialização.
- Combate ao desequilíbrio e concentração de poder da grande distribuição.
- Garantia de preços justos à produção, para remuneração digna do trabalho agrícola.

Impactos ambientais na produção familiar:

- Apoios específicos para o modelo agroecológico.
- Melhorias na gestão e utilização dos recursos naturais como a água e os solos.
- Valorização dos sistemas de produção, das sementes e variedades tradicionais, bem como dos animais que contribuem para a gestão sustentável do território.
- Reforço da formação e acompanhamento técnico das agricultoras.

Mobilidade, saúde e serviços essenciais:

- Recuperação e reforço dos serviços públicos de proximidade para fixar população no Mundo Rural em condições de vida digna.

As mulheres da Agricultura Familiar são uma força indispensável para o presente e para o futuro do Mundo Rural. Transformar as suas propostas em políticas públicas é uma condição essencial para construir territórios mais justos, vivos e sustentáveis.

Vivam as mulheres agricultoras!

Vila Real, 15 de Novembro de 2026